

Grupo de Sanidade



LUÍSA T. OLIVEIRA-F362
ARQ. DIRIGENTE EST, CBR APC
DOC. DIVERSA-CX2

1-22

O grupo de sanidade de Montemor-o-Velho era composto por 5 elementos, 4 raparigas e 1 rapaz o qual é residente em Montemor.

As 4 raparigas estavam instaladas numa casa cedida pela câmara, onde estavam também um grupo de alfabetização que era composto por 5 raparigas.

O nosso serviço cívico consistia de: distribuição de hipoclorito de sódio, limpezas de depósitos de fontanários, colocação de latões para lixo, legalização de uma comissão de moradores e legalização e formação de uma outra.

Nalgumas aldeias quando fomos distribuir o hipoclorito, algumas pessoas não o aceitaram pois diziam, que se a lixívia queimava a roupa, também as queimava a elas e morriam, outras que usaram o hipoclorito na roupa, pois distribuimos-lo num dia e no dia a seguir fomos a essa aldeia e encontramos uma gareata vazia na rua.

Colocámos latões para lixo na mesma aldeia (depois da aprovação da população dessa aldeia). Esses latões foram bastante usados pelos habitantes, os quais estavam muito satisfeitos por os termos aí colocado, só que acharam que eram poucos para as necessidades da aldeia.

Inclusivamente, houve uma pessoa lá da aldeia, que dava um latão para pôr na zona dela, pois essa

zona ficou sem nenhum dos que nós arranjamos. ② As limpezas de fontes que nós fizemos foram sempre antecedidas de uma reunião, onde a população aparecia se se fazia essa limpeza e elas próprias marcavam um dia para ela se efectuar o que normalmente era um sábado ou um domingo, pois, eram os dias em que elas não saíam para o campo.

Nas limpezas das fontes colaboraram muito poucas habitantes, talvez por desunião entre a população e não estarem habituadas a trabalhar em comum.

Constatámos que em muitas aldeias onde fomos, que havia uma grande desunião entre os habitantes dessas aldeias.

Também fomos a uma aldeia, Rego D'Água, que só tinha

7 casas e essa aldeia estava unida a mais duas, Casal do Raposo e Fontemora, formando um Conselho do Povo que era constituído por 7 mulheres e 8 homens.

Esse Conselho do Povo tinha bastante iniciativa. Arranjaram um estrada de acesso à estrada principal que ficava a 2 Km e que estava em péssimo estado, mas mesmo depois de arranjada é impossível passarem lá carros no Inverno pois é só lama e poças de água, nem um carro de bois lá pode passar.

Das 8 aldeias a nós destinadas só uma, Barca, além de Montemor, tinha água própria para beber, porque de resto as outras 7 tinham as fontes bastante inquinadas.

Relo menos 2 fontes, as de Rego D'Água e Moirinho da Mata, bastante primitivas nem arranjo tinham, só prospectando

água e fazendo um fontanário. ③

Quanto às localizações das Comissões de Moradores, num das aldeias, Guinhendros, em que já estava formada uma Comissão a que eles chamaram Comissão Instaladora da Água (pois eles queriam a canalização de água) fizemos uma 1ª reunião, em que ficou está decidido levaríamos lá o MFA para que eles legalizassem a Comissão.

Depois de bastantes tentativas o MFA foi lá e a legalização deu-se, a Comissão passou a chamar-se Comissão de Moradores.

Foi uma reunião bastante acidentada, pois, a população não está habituada a reunir e todos falavam ao mesmo tempo e discutiam entre eles.

Na outra aldeia, Casal dos Silvas, fomos só nós, o grupo do serviço cívico de sanidade de Montemor, que fizemos a reunião.

Nessa aldeia em que são só 17 casas, a população é bastante desunida e gerou-se uma confusão e até houve pancada entre 2 homens devido a insultos feitos por um deles ao outro.

Nessa aldeia os homens não quiseram que mulheres fizessem parte da comissão, pois não são competentes para ir falar ~~em~~ nem a uma Câmara nem a um Quartel, segundo eles diziam. Além disso "enquanto há homens não se confessam mulheres" conforme dizia uma mulher lá do casal.

Mas, depois destes incidentes todos, lá se elegeu a Comissão, porz voto de braço no ar, depois de se explicar o que era e para que servia uma Comissão de Moradores.

Viermos a saber uns dias mais tarde, porz um dos elementos da ~~população~~ Comissão, ^{que} ~~quando~~ quando nos fomos embora depois de terminar a reunião, que ~~a popul~~

algumas pessoas do Casal dos silvas disseram que ④
nós éramos comunistas e que tínhamos ido ali, para
ver como era o Casal para depois o atacarmos.

Só por curiosidade, vou contar uma conversa que
se passou quando nós fomos distribuir hipodlorito
a uma aldeia (Barca) a um km de Montemor.

Fomos a uma casa em que, a mulher e marido estavam
a construir um curral para as suas 2 vacas e
algumas ovelhas.

Depois de lhe darmos a garrafa do desinfetante para a
água, a mulher disse-nos:

"Ah, obrigado por terem trazido isto, pois eu já tinha
ouvido falar na telefonía disto, mas não sabia onde
é que se ia buscar. Be-se 2 gotas na água não é
assim que eles dizem?"

As meninas trabalham a distribuir isto e nós trabalha-
mos no campo, pois nós agora temos todos que
trabalhar muito que é como eles dizem no rádio
para aumentar a produção.

É aquelas canções que agora nós estamos ~~sempre~~ sempre
a ouvir, são tão bonitas, gosto muito de as ouvir.
Também gosto muito de ouvir um programa que dá
na telefonía, que são os alentejanos a falar, mas
não querem lá ver, eles agora até têm que vigiar
as secas deles de dia e de noite porque os comunis-
tas querem incendiar-las!"

Todos estes incidentes que nós presenciámos, demonstra a
falta de esclarecimento em todos os aspectos que há
no povo.

Apesar disto tudo, fomos sempre bem recebidos pela população. Foi uma experiência bastante válida, só que o trabalho que ⁽⁵⁾ nós fizemos, se trabalhássemos todos os dias, fazíamos-lo num mês.

Houve também, (quanto a mim) pouco contacto com a população, pois acho que para o povo nos receber bem e para termos algum êxito no nosso trabalho, devíamos trabalhar no campo com elas, fosse em que trabalho fosse.

Não só é uma experiência válida devido aos contactos que temos com as populações dos campos, conhecendo os seus modos de vida e as condições bastante precárias em que vivem, mas também é uma experiência para os próprios estudantes que não estão habituados a viver e a fazer um trabalho em grupo, nem a ter certas dificuldades.

Quanto ao grupo de alfabetização de Montemor, posso dizer que teve bastante êxito. trabalhou só a nível da vila de Montemor, alfabetizando não só adultos, como também dando aulas ~~em~~ a crianças da escola primária. De dia para dia tinham mais alunos, que ficaram bastante triste pela sua partida no dia 20 ~~de~~ de Setembro, que foi quando acabou o serviço cívico tanto para este grupo como para o grupo de sanidade.

Um elemento do grupo do Serviço cívico ~~de~~ de Sanidade que trabalhou em Montemor-o-Velho